



Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONAL NACIONALISTA

À
Comissão de Turismo

ESPINHO

Sábado

28

Abril de 1973

N.º 2143

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: Rua 19.º n.º 62 — ESPINHO

Telefone 92-1525

DIRECTOR

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Orient. e Redacção a cargo de ALVARO PEREIRA
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense — Telef. 92-1166

Duas palavras

Entendo que, quem escreve para o público, deve abstrair-se de si próprio para só cuidar dos interesses desse mesmo público.

No entanto, chegada a hora do agradecimento, cumpre-me dar a conhecer a minha mais completa satisfação pelo auxílio que sempre recebi de todos, principalmente o apoio moral que sempre me deram e me satisfez completamente.

Quatro meses na orientação da Defesa de Espinho, quando essa orientação deveria ser encarada como provisória, tornou-se-me bastante difícil e folgarei que a não tenham tomado como má.

Servi desinteressadamente a minha terra, numa hora difícil do jornal, com a vontade firme de que os leitores pudessem ter, no dia costumado, a sua Defesa.

Se a minha orientação foi boa ou má, só o público o pode julgar, mas basta-me que, como única paga, considerem que, o bem ou mau que fiz, foi sempre na intenção de fazer o melhor pela minha terra.

Outros virão, com aspecto definitivo, que a Defesa de Espinho não pode morrer, antes viverá com o alento dos Espinhenses que saberão cumprir o seu dever, auxiliando o seu jornal que agora completa 41 anos de existência.

Será este o último número da minha orientação e com ele vai o desejo de que o nosso jornal vá sempre a melhor, honrando a memória de quantos o criaram e fizeram viver, desejo que é mais ardente na hora que passa, em que Espinho vê a satisfação de todos os seus melhores anseios.

Duas palavras a todos, um MUITO OBRIGADO muito sincero onde vai a minha esperança de que a Defesa de Espinho sirva a nossa terra por muitos anos, na orientação firme de tudo fazer a bem do torrão que nos foi berço e a que nos devotámos, mas que, de qualquer maneira, é a terra de todos quantos lhe querem, por nascimento ou por amor.

ALVARO PEREIRA

SEMPRE EM FRENTE

por Martins Gomes

Fazemos questão com nós próprio, de alinhar meia-dúzia de linhas de alusão ao aniversário de «Defesa de Espinho», inserindo, pelo menos, um elo de entusiasmo, com o intuito de que seja comunicativo e aliciente, embora desta vez, em data lutuosa. Queremos dizer, para que se saiba, que o facto nada tem de extraordinário, mas representa muito na vida da nossa Vila-Cidade, nos seus múltiplos aspectos, no fomento das riquezas do concelho e da sua Zona de Turismo. É o porta-voz intemerato das mais caras aspirações, correndo mundo, levando nas suas páginas o eco das ideias e dos problemas.

Percorrendo os velhos continentes, qual peregrino para agradecer o milagre, leva de cá o ar salino do nosso mar, das areias torradas das nossas praias — e porque não? — a face eur-

Continua na pág. 2

HINO à iniciativa espinhense

por Virgílio Lacerda

Que Espinho merece ser cidade é uma verdade que se pode afirmar sem reboço! Aliás, já distinguidas autoridades o têm confirmado.

Graças às suas condições naturais e ao dinamismo de sucessivas gerações de espinhenses, numa demonstração exuberante da transcendente força da iniciativa particular, uns toscos barracos de madeira transformaram-se numa promissora terra, plena de encantos e atractivos, com cartaz bastante para atrair milhares de veraneantes e turistas na época estival, em que todos se acotovelam num frenesi contagiante. É um hino à alegria e — por que não? — à saúde que advem do temperamento do corpo e do espírito.

A toda essa multidão é preciso oferecer condições e comodidades, desde os simples e modestos estabelecimentos até grandes supermercados, passando por casas de modas, cinemas, restaurantes, hotéis, casino, etc.

Continua na pág. 2

Viragem

A idade avançada de Benjamim Dias e o receio, que se ia avolumando, de um deslance que deixaria sem continuação a Defesa de Espinho, niram vontades, as mais diversas, mas todas dominadas pelo factor comum da compreensão de que Espinho precisava de manter um jornal que fosse porta-voz dos seus anseios e das suas necessidades.

Assim apareceu Alvaro Pereira a «segurar o Barco», a multiplicar-se em sacrifícios, evitando que se quebrasse a linha de continuidade da publicação; assim se constituiu uma sociedade para adquirir este semanário, com a certeza prévia de todos os seus sócios de que como vantagem, apenas receberiam a satisfação da consciência do dever cumprido para com a terra onde nasceram ou laburam.

Benjamim Dias cumpriu, excedendo os limites da sua capacidade.

E processa-se agora a viragem de mais uma folha na história da Defesa, jornal criado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho, e regressado à propriedade de uma liga animada dos mesmos propósitos, embora revestida da forma, meramente exterior, de sociedade comercial.

Quiseram as pessoas que constituem a nova entidade proprietária atirar sobre os nossos ombros a tarefa da futura direcção deste jornal.

E, pela nossa parte, gratos pela prova de confiança que em nós depositaram, mas perfeitamente conscientes da ingratidão do encargo, entendemos que não devíamos subtrair-nos a aceitá-lo e que, respeitando a escolha feita, mostraríamos estar integrados nos sentimentos mais profundos que a tinham determinado.

Com a colaboração existente e com a que virá — e contamos com a colaboração de todos — cumpre-nos traçar as directrizes futuras, que serão da nossa exclusiva responsabilidade.

AMADEU MORAIS

AGRADECIMENTO

A todos quantos que, de qualquer maneira, nos manifestaram o seu sentimento pelo falecimento do nosso Director, os nossos agradecimentos.

Parabéns!

DEFESA DE ESPINHO faz anos e por isso estão em festa todos os seus amigos!

Sem dúvida que a presença deste jornal trouxe à apeteçida e promitente vila-cidade um valimento extraordinário.

Os responsáveis da administração são alertados pelo jornal que vive exclusivamente para a sua terra, dos problemas que vão surgindo.

A população, por sua vez, toma conhecimento directo do que está feito e das dificuldades que se apresentam para a realização de umas tantas tarefas que estão na vontade e nos desejos das entidades interessadas.

Penetra assim, firme e orgulhosamente, em todos os secto-

Continua na pág. 2

ESTE NÚMERO
É DE
12 PÁGINAS

Ultima despedida

— Com Saudade —

por FERREIRA DA ROCHA

O Sr. Benjamim da Costa Dias disse nos o seu adeus final; nem sequer tivemos oportunidade de nos despedirmos daquele nosso «velho amigo» muito considerado!

A era presente obriga-nos a uma vida muito intensa, e nem sempre o tempo nos sobra para podermos andar em dia com os deveres de sociedade; mas os nossos Bons Amigos é que devem estar sempre em primeiro plano.

Quando lemos o seu nome nas fúnebres notas do diário

informativo, já era tarde demais para lhe fazermos a nossa última companhia — e na verdade esse facto aumentou sobremaneira a nossa tristeza!

Nem mesmo tivemos conhecimento de que se encontrava doente; daí que a nossa tristeza fosse ainda mais agravada — como agora agravada ficou a nossa saudade.

Não tivemos possibilidade de nos despedirmos, nem, ao menos, fazer-lhe a «última» com-

Continua na pág. 7

SEMPRE EM FRENTE

Continuação da pág. 1

tida pelo clima hélio-marítimo que aqui se absorve com sofreguidão, na amenidade fagueira das tardes soalheiras desta bela Terra da Costa Verde!

E' assim o nosso jornal — máscara dura por vezes, sorriso de menina tantas outras. E se ele é construído pelo coração, não deixa de o ser por nobres sentimentos de amor ao berço que lhe deu o segundo topónimo, onde imperam cérebros pensantes que muito lhe querem.

La vai «Defesa de Espinho» ao encontro dos leitores; à procura de espinhenses, onde quer que se encontrem, levar um pouco de tudo isto que é a nossa pequenina pátria, pedaço sagrado da Pátria-Mãe, que é grande e dilatada pelas rotas do ar e do mar, glória dos navegadores portugueses.

Neste raiar de novo ano de vida, um mar de esperanças se acastela na proa do seu barco, como que a dizer-lhe que o rumo é sempre o mesmo; a finalidade, é lutar por Espinho; os objectivos são a modéstia do seu valor, na participação que pode oferecer generosamente para a construção deste Edifício enorme, que é a nossa Terra!

Esta será a melhor e mais positiva nota de uma actualização sem reservas; o melhor brinde que se oferece a Espinho, a mais elevada contribuição, porque sem preço, de quem se propõe arcar com a responsabilidade de lhe dar vida, semana após semana, renunciando a uma situação cómoda de lazer. Entregando-se, devotando-se, com todas as fibras da Alma, numa continuidade que alimente os fundamentos do seu aparecimento, como a mais cara homenagem que neste momento se pode prestar ao combatente tombado no seu posto, com prestígio e dignidade!

Mas também não é em vão, certamente, que se projectam os esforços, pois que Espinho compreende, acarinha, recebe com solicitude a presença do seu jornal — talvez, até, com alvoroço.

Ele faz parte do seu património cultural, porque devidamente integrado na vida da Colectividade, desta recebendo a seiva que o articula e lhe percorre as artérias da sua existência!

Martins Gomes

Farmácia de serviço permanente hoje e amanhã:

Grande Farmácia
Rua 62 Tel. 920092

Dr. Lima Santiago
ADVOGADO
Largo da Graciosa 41 — 1.º —
ESPINHO

Hino à iniciativa espinhense

Continuação da pág. 1

Mas não é só a vida no Verão que faz de Espinho terra importante que incontestavelmente é. A transformação que a iniciativa particular espinhense operou, em poucas décadas, e que está bem patente aos olhos de todos, é um autêntico milagre. E' o importante comércio de causar inveja a muitas cidades; são as inúmeras e importantes indústrias, algumas das quais de categoria internacional a favorecer consideravelmente a economia nacional; é o ritmo crescente e avassalador da construção civil, que se propaga de tal modo que, dentro de alguns anos, a sede do concelho açambarcará e integrará em si o que hoje são as suas freguesias e obrigará, certamente, ao alargamento da sua jurisdição: é a massa estudantil da sua mocidade; é a vida desportiva e a diversidade de espectáculos culturais e recreativos que leva a efeito, etc., etc..

A' partida, pobre e pequena, apenas contou com a ajuda da C. P. (nunca é demais repeti-lo, apesar da estagnação desesperante e que desde há anos nos mortifica, agora em vias de solução quanto à passagem subterrânea na Rua 19), tendo como principal trunfo a vontade, o dinamismo e a iniciativa dos espinhenses, bem apesar dos seus inúmeros defeitos, sem dúvida, mas que aquelas virtudes superam incomensuravelmente. Para honra sua, Espinho impõe-se, hoje, como centro comercial, industrial e turístico. Muito embora não tenha tudo o que desejamos, pode, todavia, servir de exemplo do que vale a força de vontade e bairrismo dos espinhenses. Mencionar nomes seria, por um lado, ferir modéstias e, por outro, cair em injustiças. Mas englobando todos os espinhenses, não só os que proporcionaram este progresso devido às suas possibilidades materiais e iniciativas, mas, também, os modestos obreiros, gentes desconhecidas que não são mais que números na composição empresarial da sociedade, é da mais elementar justiça.

Espinho será aquilo que todos nós, espinhenses, quisermos. E nós sabemos bem o que queremos. Para o conseguirmos não pararemos nunca. Quando, porém, a nossa etapa chegar ao fim, os nossos filhos continuarão a nossa obra para que este torrão natal seja, então, mais, muito mais, do que hoje lhe desejamos.

Mas, apesar de todos estes esforços, não está nas nossas mãos, por mais que façamos, levar de vinda até ao fim a gigantesca obra que falta realizar ainda e que é bem do conhecimento público. Passemos o facho e aguardemos confiantes na actuação das autoridades, no respeitante às promessas que, repetida e publicamente, nos têm sido feitas. A obra dos espinhenses já realizada é uma verdade incontestável. O que falta e nos foi prometido pelas autoridades sê-lo-á, também, sem dúvida, esperamos, num futuro muito breve, para não abalar a confiança dos espinhenses.

Dr. Carlos Pereira
Especialista de doenças dos Olhos
Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António
Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14,30 horas.
Rua 19 n.º 364-1.º esq. — Tel. 921218
ESPINHO

GAZETILHA

Esta «Defesa de Espinho»...

Dar notícias, criticar,
Tentar comunicação
Com todos, para informar
Do que seja de razão...
Aplaudir ou patear
Comédias do dia-a-dia...
Ter o dom de se esquivar
A' propensão doentia
Do que escândalos exige...
Tudo isto e muito mais
Que o pobre do «escriba» aflige,
Pra forjicar os jornais
E mandá-los p'ró correio
Hebdomadariamente,
Sem falta, pontualmente...
Que de esforços sobrehumanos
De ansiedade, de receio
De não cumprir ou de errar,
Sem um «número» faltar...
— Assim, quarenta e um anos
Se foram acumulando...
E lá se foi publicando
Esta «Defesa de Espinho»,
De sentidos bem despertos
E de olhinhos bem abertos
P'ra evitar um «desalinho»,
Um deslize comesinho;
Se nem sempre os evitou,
Se algum «barrete» enfiou,
Não vem ao caso. E' humano:
Nem sempre resposta à letra
Pode escrever se... etc...
— Quem é que não se enganou,
No correr de tanto ano?!

Saudoso Benjamim Dias,
Que aguentou até à morte
Todo um mar de «picardias»...
E nem sequer teve a sorte
De fruir as alegrias
De passar o testemunho!
E' justo que em paz descanse!

Entretanto, neste lance,
Surgirá, de facho em punho,
Quem vá ter capacidade,
Força d'ânimo e carinho,
Muito grandes, na verdade,
P'ra ser... «defesa de Espinho»!

Alberto Barbosa (Beka)

Ultima Despedida

Continuação da pág. 1

panhia; que nos desculpem a imperdoável falta, aqueles mais ligados à sua personalidade — em especial os familiares.

— Simple Homenagem —

Todavia não podíamos deixar em branco, sem uma palavra de saudade, a triste circunstância; era-nos de todo impossível calar dentro de nós o pesar que sentimos pela ausência de tão sincera e boa amizade.

Cidadão que vivia intensamente todos os problemas da sua Terra, o Sr. Benjamim Dias — «era amigo do seu amigo»; e sempre fez questão de sacrificar os seus interesses e as suas comodidades — sacrificando, até, o próprio convívio familiar — pela sua «amada» Defesa de Espinho.

Fazemos os mais sinceros votos por que o seu querido Semanário encontre aquela dedicação de que carece para poder continuar; porque isso muito deve ser do seu agrado, a homenagem que mais poderá estimar — e no eterno descanso agradecer.

Vai encontrar com certeza — ou até já encontrou — assim o queremos acreditar e tudo nos leva a esperar; porque, amigos e dedicações não lhe faltavam, como bom amigo sincera e abertamente dedicado que era o Sr. Benjamim Dias — de todos quantos o rodeavam.

Aqui fica, pois, o nosso último adeus ao «bom amigo» ardentemente devotado à causa do seu «torrão»; a simples homenagem que sinceramente lhe dedicamos.

FERREIRA DA ROCHA

Registo Social

ANIVERSÁRIOS

Hoje, dia 28, as sr.as D. Maria de Oliveira Fardilha, esposa do sr. Laurentino Alves Fardilha, de Silvalde, e D. Inezilda Gomes da Silva, ausente em África; e os srs. José Manuel, filho do sr. José Teixeira Mourão, e Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques;

Amanhã, dia 29, as sr.as D. Laurinda de Sousa, esposa do sr. Joaquim Fernandes do Couto, de Anta, e D. Alzira Alves dos Santos, esposa do sr. Samuel Alves Pinto; o sr. dr. Adelino Moreira Ramos; a senhorinha Maria Dulce da Rocha Custódio, filha do sr. Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde; as meninas Maria Filomena, filha do sr. dr. António Tavares Nogueira, e Maria Emília da Mota Dias, filha do sr. Jacinto Domingues Dias;

— em 30, as sr.as D. Adozinda Vieira de Castro, D. Maria Fernanda Dias da Cruz G. Santos, esposa do sr. António Guimarães dos Santos, ausente no Porto, D. Maria de Lourdes Resende Almeida, esposa do sr. Francisco Marques Almeida, e D. Francine Dussoplé; a menina Adelaide Maria da Silva Amorim, neta do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; e os srs. José Juvenino Fernandes, ten. Avelino Alves Pereira e Manuel Francisco Arede, ausente em França;

— em 1 de Maio, a inocente Elvira Maria Ramos Mano, netinha do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos; as sr.as D. Teresa de Jesus Meireles, ausente na Granja, e D. Maria Cândida dos Santos Pereira, esposa do sr. Adão Loureiro de Almeida, de Anta; e os srs. Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó, e Joaquim Alberto Ferrelinha da Rocha, filho do sr. Joaquim Alberto Pinto da Rocha;

— em 2, as sr.as D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, D. Austria Laranjeira, esposa do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil, e D. Balbina Ferreira Lapa Godinho, esposa do sr. Alexandre Teixeira Godinho, ausente no Estoril; e os srs. dr. Isolino Ferreira de Barros, ausente no Porto, Quintino Ferreira Marques e António Pinto dos Santos, ausente em Niterói-Brasil;

— em 3, as sr.as D. Guilhermina Ferreira da Costa e D. Maria de Lourdes F. Pinto, esposa do sr. Ricardo de Oliveira Marques; a senhorinha Laurinda de Sá Oliveira, filha do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de

O Nosso Aniversário

Quarenta e um anos se completaram desde o aparecimento da Defesa de Espinho.

Aos nossos amigos, assinantes e anunciantes, o melhor agradecimento pela ajuda que deram ao nosso jornal, justificando e permitindo a sua publicação nas quatro décadas que passaram.

Parabéns!

Continuação da pág. 1

res da vida humana, social, religiosa, cultural e económica.

De facto, se por um lado houve de enfrentar durante estas quatro décadas vicissitudes sem conta — e sabemos bem quanto de canseiras, incompreensões e injustiças os seus responsáveis têm por vezes de suportar — também há que pôr em equação as muitas horas de alegria, estas, especialmente, pelos benefícios que o jornal trouxe a sua terra, ao progresso e ao prestígio de que goza!

Por isso, Espinho deve muito ao seu timoneiro. Ele leva longe, através do País e até ao estrangeiro, o nome desta linda estância, faz-lhe publicidade, faz-se eco do valor das coisas e da sua gente.

E ninguém pode, justificadamente, queixar-se de que este semanário, quer pelo lado do seu saudoso Director e fundador, senhor Benjamim Dias, ou, ainda, pelos dedicados colaboradores, se tenham afastado, um só momento, do caminho inicialmente traçado e que o seu próprio nome especifica.

Mudaram os tempos, mas ele acompanhou o tempo, como sentinela vigilante na defesa intransigente duma evolução que se processa sem detença, visando a ascensão ao justo lugar que aspira e está perfeitamente ao seu alcance — seja o de conseguir o alargamento administrativo, que culminará com a satisfação do tão caro anseio da sua população, o de elevação a cidade!

Que a comemoração de mais este aniversário venha fazer subir ainda mais a simpática DEFESA DE ESPINHO, para mais alto servir de cancelabro a iluminar a terra que há muitos anos é nossa pelo coração.

Diamantino Maria

Paramos; as meninas Maria José Neves Gil e Maria da Graça dos Santos Vieira Pinto, filha do sr. Aurélio Vieira Pinto; os meninos Rogério Vieira de Sá, Carlos Alberto Capela, filho do sr. Bernardino dos Santos Capela, e Elio Jesus de Oliveira Pereira, tilho do sr. Xavier de Oliveira;

em 4, a menina Adília Ramos Resende, filha do sr. Alberto de Oliveira Resende; e os srs. Joaquim Silva, Joaquim Henriques Alves e António Manuel da Costa Lopes, neto do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras.

Dr. Aucíndio Valente

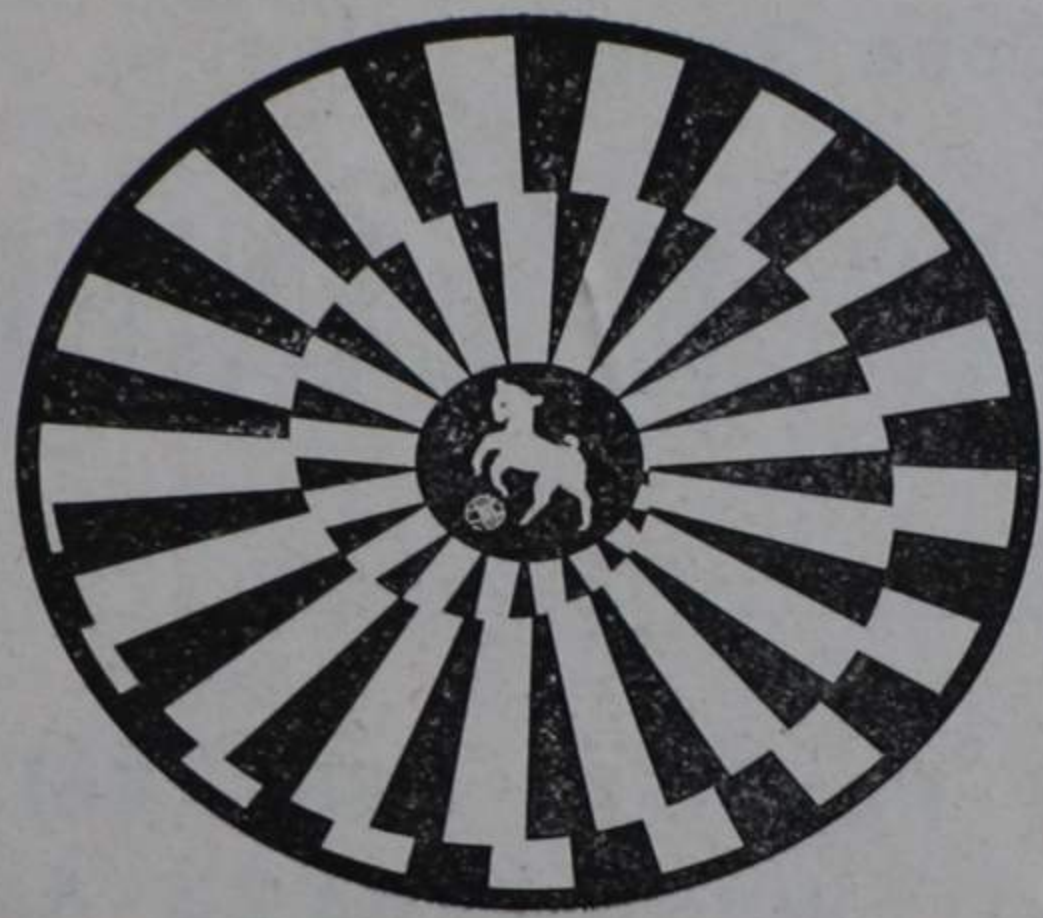
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças Nervosas e Mentais
RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921014
Dias: 3.as e 6.as feiras com hora marcada

Dr. José Manuel Gomes de Almeida

Clinica Médica e Cirúrgica
RUA 19 364-1.º ESPINHO
Consultas marcadas pelo tel. 921218

Carlos Matos Viegas

MÉDICO
Clínica Geral
Boca e Dentos
Rua 19 n.º 304-1.º Dt.º — Telef. 921024



malhas artirene

**Concurso efectuado em diversas estações de rádio
de 30-1-72 a 31-12-72**

FRASES PREMIADAS E SEUS AUTORES

«ARTIRENE» — UMA PÁGINA DO JORNAL DA MODA!	D. Maria Elvira Assunção Rosa — PORTO
NA DANÇA DAS MALHAS «ARTIRENE» IMPÕE O RITMO	D. Lucília Santos Manau — PORTO
MALHAS «ARTIRENE» — UMA SEDUÇÃO CONSTANTE NO SEU MUNDO	Manuel Oliveira Marques — ESPINHO
MALHAS «ARTIRENE» — A FORMA EXACTA DA SUA SILHUETA!!!	D. Marta Maria Ferreira — PORTO
«ARTIRENE» — AS MALHAS INDICADAS PELA BÚSSOLA DA SUA ELEGÂNCIA!!!	Alfredo Pinto — PORTO
MALHAS «ARTIRENE» — A PROVA REAL DA SUA PERSONALIDADE	D. Emília Esteves do Carmo Miguel — ESPINHO
MALHAS «ARTIRENE» — O AUTÓGRAFO DA MODA	D. Maria Elvira Assunção Rosa — PORTO
MALHAS «ARTIRENE» — O CONFORTO EM LINHAS CRUZADAS	Agostinho Craveiro — PORTO
«ARTIRENE» — UM MUNDO FEITO SÓ PARA SI	Rui Barreiros Duarte — CARCAVELOS
«ARTIRENE» — UMA RESPOSTA AO SEU DESEJO DE CONFORTO	D. Odette de Oliveira — LISBOA
MALHAS «ARTIRENE» — ONDE EM CADA PONTO HÁ CONFORTO E ELEGÂNCIA	António Rodrigo da Silva — PORTO
«ARTIRENE» — A MALHA QUE O TEMPO NÃO DESFAZ	António Ferreira Nunes — ERMESINDE
«ARTIRENE» — UM VESTIR DIFERENTE!	D. Maria Irene dos Santos Boavida — OEIRAS
COM MALHAS «ARTIRENE», TRAZ SEMPRE A ELEGÂNCIA CONSIGO	D. Belmira Maria Santos Godinho — PORTO
«ARTIRENE» — O CONFORTO A QUALQUE HORA	Carlos Taveira — PORTO
MALHAS «ARTIRENE» — UM ENCONTRO FELIZ ENTRE A QUALIDADE E O BOM GOSTO	Manuel Damas Gordo Cardoso — ÍLHAVO
MALHAS «ARTIRENE» — FRESCURA RENOVADA EM CADA ESTAÇÃO	D. Ana Maria Lima — VIANA DO CASTELO
MALHAS «ARTIRENE» — UMA CARÍCIA ENVOLVENTE PARA TODA A GENTE!	Domingos Freire Cardoso — LEIRIA
MALHAS «ARTIRENE» — A ELEGÂNCIA PRONTA A VESTIR!	D. Etelvina Martins Ramos — FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MALHAS «ARTIRENE» — UMA CERTEZA NOVA... NUM MUNDO MODERNO!	António Espadinha Nobre Pita — ALTER DO CHÃO
MALHAS «ARTIRENE» — ONDE ELAS PASSAM... FICAM OS OLHOS!	D. Eneide Carvalho Teixeira — PORTO
COM MALHAS «ARTIRENE», ATINGE-SE O CÚMULO DO BOM GOSTO!	Carlos Sárria — ESPINHO
MALHAS «ARTIRENE» — BOM GOSTO NAS LINHAS DE BEM VESTIR	D. Noémia Pereira Torres — VILA DAS AVES
NA PIRÂMIDE DAS MALHAS «ARTIRENE» ESTÁ NO PINCARO	José Barbosa — BRAGA
NA ESCALADA PARA A FAMA «ARTIRENE» VAI À FRENTE	Bráulio Cardoso de Oliveira — RIBA D'AVE
MALHAS «ARTIRENE» — UMA FESTA PARA OS OLHOS NUM DESFILE DE BOM GOSTO	D. Ondina Dubini — QUELUZ
«ARTIRENE» — A MANEIRA MAIS SIMPLES DE VESTIR BEM	D. Maria do Carmo Silva Alves — NOGUEIRA DA MAIA
«ARTIRENE» — A MALHA POP SEMPRE NO TOP	D. Carolina Ferreira Alves — PORTO
MALHAS «ARTIRENE» — SÃO UM PONTO FIRME PARA UMA PRESENÇA MAIS SEGURA	D. Maria Virgínia Alves Moura — PORTO
«ARTIRENE» — O SEGREDO INFALÍVEL DUMA ELEGÂNCIA NATURAL	D. Maria Luisa Lapela — PORTO
SE VOCÊ JÁ VESTE BEM, COM «ARTIRENE» VESTIRÁ MELHOR	D. Maria Beatriz Pereira Galante — LUANDA — ANGOLA
UMA ELEGÂNCIA DIFERENTE, ESTANDO «ARTIRENE» PRESENTE	Vitorino Feijó Gameiro Costa — PORTO
NO RESTO TANTO ME FAZ MAS NO VESTIR, SÓ «ARTIRENE» ME SATISFAZ	D. Isabel Maria Pais Correia — ESPINHO
«ARTIRENE» — A MALHA QUE NOS FAZ A MODA FÁCIL	Paulo Armandino Meireles Fulgêncio — PORTO
NA DÚVIDA DAS MALHAS «ARTIRENE» É UMA CERTEZA	José Narciso Brito Godinho — PORTO
«ARTIRENE» — ONDE O VULGAR SE ACABA E A PERFEIÇÃO COMEÇA	D. Maria Emília Rodrigues — PORTO
«ARTIRENE» — UM PONTO FIRME SOB QUALQUER PONTO DE VISTA	Armando da Silva Neves — VILA DO CONDE
«ARTIRENE» — O RETRATO FIEL DO CONFORTO	Alres Guimarães — ESPINHO
MALHAS «ARTIRENE» — REALÇAM A BELEZA DA SUA LINHA	D. Maria Noémia Neto Mendes — SINES
«ARTIRENE» — UMA IDEIA CERTA DO QUE SÃO MALHAS	Armando Neves da Mota — PARIS — FRANÇA
MALHAS «ARTIRENE» — ONTEM NOVIDADE; HOJE SENSACÃO!	D. Isaura Maria Almeida Guimarães — VOUZELA
MALHAS «ARTIRENE» — O SONHO FELIZ DA SUA ADOLESCÊNCIA	D. Maria Manuela Oliveira Veríssimo — VILA DO CONDE
MALHAS «ARTIRENE» — A REALIDADE DUM SONHO DE ELEGÂNCIA	D. Ilda Valério de Figueiredo — PORTO
«ARTIRENE» — UM SEGREDO QUE A MODA DIVULGOU!	D. Dália Maria Pereira — AVEIRO
«ARTIRENE» — O TOQUE FINAL DO SEU BOM GOSTO!	Jaime Aguiar — ESPINHO

Malhas Artirene - a forma exacta da sua silhueta

CONSUMIÇÃO DO CONSUMIDOR

Os impactos dos constantes aumentos dos artigos chamados de primeira necessidade alimentar continuam, em ritmo tal, que resta a resignação como consolo para a falta de dinheiro que faça frente a despesa numa casa. ... E o mal infelizmente é mundial. Lê-se nos jornais que as donas de casa americanas fizeram boicotagem à carne. Os magarefes americanos (pelos vistos têm todos pela mesma cartilha...) resolveram aumentar, progressivamente, e com curtos intervalos, o preço da chicha. E o resultado foi uma espécie de greve da carne. Não vai haver formol que preserve a carne toda em armazéns. Mas lá os consumidores para desintoxicar da ingestão carnívora que tem desde a nascença (pirúlas sintéticas até ao 1.º aniversário).

E nós cá em Espinho também sofremos com a carestia! Derivante da internacional, para não se ficar triste.

Entretanto o Ministério da Economia está a promover, desde Dezembro último, os preços NORMAIS da comercialização de parte dos referidos artigos de primeira necessidade. Começou por Lisboa e Porto e já grande número de concelhos e freguesias beneficiam da instalação de mais Postos.

A Espinho ainda não chegou a vez mas, entretanto, podem as donas de casa recorrerem aos Postos já existentes em

Esmoriz, Lourosa, Vila da Feira e Carvalhos onde já estão em funcionamento tão úteis como necessários meios de sobrevivência económica que urge serem estendidos a todos os pontos do país. A Espinho, pelo menos, antes do verão.

Mas, para já, interessava regularizar, em vários aspectos, determinada comercialização que se pratica no nosso concelho.

Assim, no mercado semanal, assiste-se, passivamente a incríveis cenas de contratadeiras a açambarcarem, aos vendedores, os géneros alimentares expostos. Logicamente os preços a praticar passam a ser impostos pelos açambarcadores, a seu belo prazer. E de que maneira!

A Postura Municipal, referente ao assunto, é deveras esclarecedora no seu contexto. Diz no seu art.º 7.º:

Aos expositores ou vendedores de géneros alimentícios não é permitida a venda para revenda na feira semanal ou fora dela, até às 17 horas, sob pena de multa de 100\$00, que será igualmente aplicada ao comprador que infringir esta disposição, e as multas serão elevadas ao dobro no caso de reincidência.

O pescado vendido por ambulantes em determinados aspectos também vai de encontro ao que está condicionado. Com grave infracção no aspecto de

frescura, para o que se pede radical e pronta atenção de quem de direito.

Diz a Postura Municipal n.º 12 a propósito:

Art.º 22 — O que vendeu peixe manifestamente impróprio para consumo, será punido com a multa de 200\$00.

§ Unico — Esta pena será aplicada ao dobro se o peixe houver já sido declarado impróprio para consumo pelo fiscal do Mercado ou pelo médico veterinário, sem prejuízo da aplicação de outra pena quando isso haja lugar.

Outro grave atentado à saúde pública é a venda de carnes verdes no mercado semanal. É evidente porquê. No entanto vende-se, a despeito de na Postura Municipal n.º 12 estar devidamente esclarecido no art.º 3.º:

A venda de aves de carnes verdes, excepto de suínos, é permitida nas lojas internas do Mercado Diário sob pena de multa de 500\$00.

Para defesa do consumidor tanto no aspecto de saúde como económico importa fazer cumprir, de imediato, o que está superiormente determinado. Convem mesmo para não deixar proliferar os sistemas, que são, neste e noutros aspectos, consequência de precedentes deixados andar, não se atinando bem porquê.

Almeida Campos

MAR DE PRENDAS

José Soares da Costa Pinho

IMPORT. — EXPORT.

Novidades e Utilidades Nacionais e Estrangeiras

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

Av. Duque de Loulé, 83 (Cave) — Telef. 44777 — LISBOA

Rua 19 n.º 263 — Apartado 73 — Telef. 920726

Óscar ★ Ultimoda

Largo da Graciosa, 29

Rua 23 N.º 270

TECIDOS ★ MODAS ★ CONFECÇÕES

TELEFONE, 920768

ESPINHO

SOLAS E CABEDAIS

Oficina de concertos em Calçado

MANUEL TEIXEIRA DA SILVA

Venda e aplicação de fechos para blusas, Matas de mão e Bolsas de Senhora e reparações concernentes

Rua 18 n.ºs 789 a 793 Telef. 920294 ESPINHO

Fábrica de Tapeçaria e Cordoaria

Pereira Alves & Irmão, L. da

Fabrico esmerado de Tapetes, Capachos, Passadeiras e Carpetes

Telefone, 920126

Pedreira / Silvalde / Espinho

José Rodrigues da Costa

Tapeçarias, Alcatifas, Tapetes, Capachos, Cordas, Fios de embalagem e Louças finas

OLEADOS E PLÁSTICOS

Rua 19 N.º 437 Ângulo da Rua 18 Telef. 920681 — Apart. 4 — ESPINHO

DROGARIA

BAPTISTA

EDUARDO REIS BAPTISTA

Rua 23 n.º 240 Telef. 920467 ESPINHO | Produtos de Beleza do Dr. N. G. Payot — Perfumarias Nacionais e Estrangeiras.

TELE-ROCHA

★ ★ ★ ★ ★

Redações e Montagens de Electricidade Industrial, Electrodomésticos, móveis, Canalizações, Rádio e TV.

Compradores de electrodomésticos, móveis, alcatifas, estofos, materiais para canalizações e electricidade.

★ ★ ★ ★ ★

TELE-ROCHA

(Novo Estabelecimento) Rua 31 n.º 469 Armazéns: Rua 16 n.º 1005 e Rua 18 n.º 988 e Rua 31 n.º 401 Telefones PBX 920325 e 920977 ESPINHO

Os Refrigerantes da

GRUTA DA LOMBA

Bebem-se ao sol e à sombra

Fernando José Teixeira de Barros

Telefone 920588

GUETIM — ESPINHO

LARBELLO

Artur Dinto Ferreira

Agente das Louças de Alumínio Extra Forte com asa de Baquelite, Vidros e Cristais, Ferros Eléctricos, Talheres, Utilidades, Rádios e Candeeiros, TV Frigoríficos, Fogões Eléctricos e a Gáz

Rua 18 n.º 664 e Ângulo das ruas 18 e 23 Telef. 920471 ESPINHO

CASA FONSECA

★ MODAS ★ LANIFÍCIOS ★

JOÃO LOPES DA FONSECA & FILHOS, L.DA

RUA 19 N.º 275 ESPINHO

JÚLIA

CABELEIREIRA

Rua 19 n.º 172-1.º D.to

Telef. 921519 — ESPINHO

A NOVA DE ESPINHO

de irmãos RODRIGUES

Rua 22 n.º 495 Telefons 921074 ESPINHO

Tinturaria e Lavandaria Automática a Sêco Lavados a sêco com rapidez Tintos em todas as cores

Apresentam aos seus estimados Clientes e Amigos votos de uma Páscoa muito Feliz

Polícia de Segurança Pública

Comando de Aveiro — Secção de Espinho

EDITAL

Eu, Amílcar de Azevedo Freitas, Tenente do Exército e Comandante desta Secção de Polícia, faço saber que, no dia UM, do próximo mês de Maio, do corrente ano, pelas 15 h, no Comando desta Polícia, serão vendidos em LEILÃO e pela maior oferta, os seguintes pares de sapatos:

101 pares de senhora, de diversos tipos, cores e tamanhos;
112 pares de criança de diversos tipos, cores e tamanhos; e,
11 pares de homem de diversos tipos, cores e tamanhos;
33 sapatos avulsos, próprios para senhora e criança, que num processo fiscal, foram abandonados a favor da Fazenda Nacional.

O valor desta mercadoria é de 2240\$00, mas como se trata da segunda praça, a base de licitação é de 1120\$00, acrescida dos adicionais devidos.

E para constar se lavrou o presente EDITAL e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

Espinho e Secção da Polícia de Segurança Pública, aos vinte e três dias do mês de Abril de mil novecentos setenta e três.

O Comandante da Secção, Amílcar de Azevedo Freitas
O Escrivão, Manuel de Oliveira Guarda n.º 56

CASA DE SAÚDE DE ESPINHO

Reabriu para internamento em Cirurgia, Partos e Medicina, estando ao dispor de todos os Clínicos.

Banco Português do Atlântico

RELATÓRIO E CONTAS

Depósitos a atingirem 20,6 milhões de contos

O Banco Português do Atlântico acaba de nos enviar o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 1972. Começa o Relatório do Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico, a que preside o Eng.º João Meireles, por traçar uma objectiva panorâmica da economia internacional em 1972 para, em seguida, se deter em amplas considerações sobre os aspectos mais salientes, nesse período, da economia nacional.

Recursos financeiros orçados em 31 milhões de contos

Instituição com uma presença cada vez mais significativa em todos os campos da vida nacional, com uma dimensão há muito a manifestar-se à escala mundial - há já alguns anos que o Banco Português do Atlântico está cotado entre os primeiros 250 maiores bancos do Mundo - mantiveram-se as suas actividades, durante o ano há pouco findo, em notável expansão, como se pode depreender, claramente, da exposição que, a esse respeito, é feita no Relatório em apreciação.

Para essa expansão muito contribuiu o substancial aumento aos recursos com que opera, os quais orçam, agora, somados os capitais próprios e os alheios, pelos trinta e um milhões de contos. Os capitais próprios, que em 1971 atingiram o montante de 1353 milhares de contos, após a aprovação das Contas de 1972 cifrar-se-ão em 1570 899 000\$00. Quanto à evolução dos capitais alheios, deve ser referido o aumento observado nos depósitos que cresceram, no ano findo, mais de cinco milhões de contos, perfazendo 28 009 731 729\$28.

Cresceu 21,9% o saldo do crédito distribuído

Dispondo de tão vastos recursos financeiros, o Banco Português do Atlântico prosseguiu a sua acção de ateuo intermediário financeiro para um ajustado financiamento da economia portuguesa. E, assim, em 1972 voltou a ser chamado a apoiar o aperfeiçoamento e alargamento das infra-estruturas nacionais, bem como o enriquecimento dos diversos sectores da nossa economia, compreendendo a agricultura, a indústria e as actividades terciárias.

Idêntico propósito de prestação de apoio mereceram-lhe, também, os investimentos em instalações e equipamentos ligados à produção, assim como a mobilização de créditos que permitam às empresas a formação de fundos de maneio apropriados a uma regular liberação das suas actividades.

O capítulo do Crédito Distribuído a que vimos a reportar-nos e cujo saldo, em Dezembro de 1972, era de 23 675 milhares de contos contra 19 428 no fim de 1971, o que dá a significativa taxa de crescimento de 21,9%, define expressivamente os parâmetros que motivam o Banco Português do Atlântico em tão importante sector da vida portuguesa.

Prosegue o apoio ao crescimento da produção nacional

Proseguiu o Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico, neste exercício, a política oportunamente definida quanto a uma participação noutras empresas, tendo sempre em vista corresponder ao apelo ao crescimento da produção nacional.

Continuando a ter como directrix primeira que essas participações deverão estar relacionadas com empreendimentos em sectores considerados de ponta ou motores do desenvolvimento económico, portanto de grande expressão para o nosso meio, e a exemplo do que já havia feito em relação aos capitais da Celnorite - Celulose do Norte, SARL e da Clnorte - Companhia dos Cimentos do Norte, SARL, a Instituição adquiriu importante posição accionista no capital da Sacor. Tal decisão foi, aliás, a grande responsável pela elevação, em 1972, da Carteira de Títulos, na qual os valores contabilizados ascendiam, em 31 de Dezembro, a 915 milhares de contos contra 623 no fim de 1971.

Ao aumento da dimensão da Instituição continua a corresponder igual crescimento das suas responsabilidades

A presença de um grande banco nos quadros em que se processa o desenvolvimento nacional transcendente, cada vez mais, o mero exercício do conjunto de actividades e serviços que constituem o comércio bancário. Assim o entende de há muito o Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico que, no último exercício, voltou a ter presente que a crescente

dimensão da Instituição corresponde igual aumento da responsabilidade.

Para além de uma mais ampla cobertura do espaço nacional conseguida com a abertura de oito novos estabelecimentos e da instalação em Londres e no Luxemburgo de departamentos portugueses para apoio às nossas importantes correntes migratórias, o Banco Português do Atlântico procurou inserir uma colaboração especializada ou a simples marca do seu apoio em diversas iniciativas oficiais ou privadas, de âmbito nacional, regional ou simplesmente local. Entre as realizações que o Banco promoveu ou apoiou, durante 1972, pela projecção, relevo e importância que alcançaram. Merecem referência especial o II Encontro sobre Relações Económicas Luso-Brasileiras (o VI da série de encontros internacionais que tem sido a organizar), o II Seminário anual para banqueiros e estrangeiros e o I Simpósio Nacional de Produção, Promoção e Vendas.

Valores activos a rondarem os 80 milhões de contos

Citando os principais números do Balanço em 31 de Dezembro de 1972 do Banco Português do Atlântico e pelos quais se poderá avaliar a expressiva evolução da Instituição, temos que o Activo atingiu o expressivo montante de 77 552 753 248\$05 (63 611 555 736\$03 em 1971) ao qual pertencem ao Disponível 5 352 314 692\$89 (4 509 245 490\$62) e ao Realizável 25 062 497 716\$26 (20 662 472 057\$48), num total de 30 414 812 409\$15, para uma Carteira Comercial de 16 440 443 253\$84 (13 250 217 124\$82), Empréstimos e Contas Correntes Caucionadas no valor de 3 032 102 650\$56 (2 633 578 462\$09) e Empréstimos a mais de um ano de 2 192 691 849\$27 (1 493 534 516\$12).

Nas contas do Passivo, o Exigível soma 29 286 506 799\$30 (23 962 230 383\$67 em 1971). A rubrica de Provisões Diversas apresenta 690 283 266\$80, verba que traduz de modo inofensível a política prosseguida pela Administração do Banco de assegurar uma satisfatória cobertura dos riscos inerentes a uma carteira de crédito, directa ou sob a forma de fiança, que no seu conjunto ronda pelos 27 milhões de contos. O Resultado do Exercício foi de 102 866 064\$60 enquanto as Provisões e Amortizações somam 157 961 468\$80.

Finalmente, uma referência altamente sintomática da projecção e influência do Banco Português do Atlântico e do seu afiliado, o Banco Comercial de Angola, no contexto económico e financeiro do País - os índices consolidados de expansão, em milhares de escudos: Capital e Reservas, 2 029 (1 817 em 1971); Depósitos, 36 652 (29 841); Saldo do crédito distribuído 29 858 (24 228); Provisões e Amortizações no exercício, 235 (193); Total do Activo, 96 656 (78 286).

Do nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

DE PROFUNDIS! Nossa intenção de testemunho por penitência de possíveis pecados terrenos. Espécie de oração que queremos deixar nesta hora em que, por vontade de Deus, outro Amigo partiu para o Além, deixando a saudade entre tantos que o conheciam e sabiam apreciar o Homem que foi Benjamim da Costa Dias.

De facto, foi homem íntegro, cheio de ideias e com muita vontade de realizar. Foi um cidadão bom, envolvido num carácter leal e compreensível. Foi um bom espinhense por coração que, ao longo de tantos anos, soube sempre lutar para que Espinho se elevasse cada vez mais e pudesse chegar onde as suas justas aspirações estavam programadas.

E, quarenta e um anos de actividade através do seu jornal «Defesa de Espinho» provam bem, sem dúvida, o combate de Benjamim da Costa Dias em prol da «sua dama», dizem bem alto de canseiras levadas a efeito para que a Terra que já considerava como a sua, viesse a desenvolver-se sempre mais, num progresso visível em realizações, lentas ou não, para a promoção social e humana da futura cidade de Espinho.

Benjamim da Costa Dias foi um Homem de acção, um jor-

Stand DATSUN

Angulo das Ruas 15 e 20 — ESPINHO

AGORA

com vendas a serem orientadas directamente pelo CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO NO DISTRITO DE AVEIRO

AUTO GEIZA, S. A. R. L.

TELEFONES:

Stand e Est. de Serviço 6 61 32
Sede, Oficina e Peças 6 23 02 / 6 28 98
Stand : : : 2 40 79
Oficina : : : 2 61 61

ÁGUEDA
Stand - 238 60 — S. JOÃO DA MADEIRA
Stand e Oficina — 551 15
(Sub-Agência) — SEVER DO VOUGA
AVEIRO
Oficina - 6 22 72
(Sub-Agência) - OLIVEIRA DE AZEMEIS



Automóveis - Furgonetas
Camionetas



Tractores

David Brown

ELECTRO BAPTISTA

CALES & PEREIRA, L.da

Angulo das Ruas 16 e 29 — Telefone 921471

Temos o prazer de informar que fomos nomeados AGENTES EM ESPINHO da consagrada marca alemã BAUKNECHT (Máquinas de lavar louça e roupa, frigoríficos e outros electrodomésticos) agora com a assistência técnica da TELVI-Porto

aproveitamos a oportunidade para lembrar os nossos estimados Clientes e Amigos que também somos Agentes das famosas marcas

- NORDMENDE — Rádio e TV e gravadores de Cassetes
- SALORA — " " " (Medalha de Ouro)
- SHARP — " " " e gravadores de cassetes
- STANDARD — Rádios e gravadores de cassetes
- HOOVER — Máquinas de Lavar, frigoríficos e Aspirador.
- BRANDT — " " " " "
- CASTOR — " " " " "
- DIMPLEX — Aquecimento
- EPEDA — Colchões de Molas
- DELTA-LOC — " " " "
- JOTOCAR — Maples
- ESTOFEX — " " " " "

Somos ainda vendedores das cozinhas BOSCH e temos sempre em exposição as últimas novidades das famosas marcas que representamos

nalista de tèmpera que se manifestou com entusiasmo e que, por isso mesmo, o levaram a manter, com sacrifícios, o seu Jornal, um dos amores da sua vida.

Lembremos, pois, a sua memória, pedindo a Deus pelo seu eterno descanso.

A MORTE NÃO ESPERA... e Benjamim da Costa Dias já não soube da Criação da Comarca de Espinho. Já não teve o prazer de assistir à alegria dos espinhenses por tal facto, certo desta vez, filho de uma das mais acalentadas aspirações desta Terra, plantada, também, à beira-mar.

Espinho, pela voz do seu bom

povo, soube festejar a notícia e o dia DEZ DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E SETENTA E TRÊS ficará, estamos certos, a recordar como data de glória, por se terem tornados efectivos os desígnios feitos, por meio de um sonho de tantos anos.

Espinho, o seu povo, exultou de contentamento pela notícia anunciada nesse dia, pelo ilustre titular da pasta da Justiça, exultou de alegria e compreendeu que, afinal, ainda há justiça... por JUSTA determinação governativa.

De parabéns estão, neste modo, os espinhenses, de parabéns por terem agora, igualmente, uma Comarca, por terem já a

SUA COMARCA, satisfação de gozijo, em clamações sentidas por uma significação de real valor para a Terra, que veio aumentar-lhe o prestígio de que goza e a que tem jus.

Pinto de Matos

Médico Especialista, ex-Assistente dos Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausane e Edinburgo Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações

Consulta com hora marcada

Rua 19 n.º 364-1.º - Tel. 921218 ESPINHO

A nossa homenagem

Está de luto a Defesa e, com ela, os seus colaboradores e assinantes, assim como Espinho, excelsa dama pela qual Benjamim Dias terçou armas sem desfalecimentos durante quatro décadas.

Embora não tenha nascido em Espinho, para cá veio menino e moço, aqui cresceu, trabalhou e um dia, após uma ausência de alguns anos no Brasil, voltou e assentou definitivamente arraiais nesta encantadora terra nela criando raízes de tal maneira profundas que nos aparece director dum jornal mais tarde chamado DEFESA DE ESPINHO, no qual perpassa sempre a sua grande dedicação pela terra adoptiva.

Novo, sabedor e combativo, entregou-se de alma e coração a tudo quanto dissesse progresso de Espinho, arrostando com mil e um obstáculos que, na vida dum jornal, sempre aparecem mas que ajudam a temperar a mesma vida, fornecendo-lhe a força e a autoridade na consecução de vitórias tanto mais gloriosas quanto mais difíceis.

A vida de um jornal de província assemelha-se à derrota dum barco no alto mar. O mar, ora chão ora revolto, proporciona horas de paz, de descanso, de encantamento, mas também horas de desassossego, de tempestade, de despedaçamento, obrigando o capitão a um esforço por vezes sobrehumano para aguentá-lo entre a vida e a morte...

Um jornal tem por vezes balanços duros que só a mão dum timoneiro enérgicamente experimentado consegue segurar e fazer com que todas as semanas possa aparecer aos leitores airoso e galhardamente altaneiro quase sem denunciar as feridas de ataques inimigos.

Benjamim Dias, saudoso extinto, dirigiu com galhardia durante 40 e tal anos a DEFESA DE ESPINHO, semanário regional-nacionalista, sempre com a maior dedicação e de olhos postos numa Espinho sempre maior e mais progressiva, não se poupando

a esforços e sacrifícios para que a sua publicação não falhasse no fim de cada semana.

Nem sempre agradaria a todos os leitores mas, se lhe fosse apontada qualquer falta, esforçava-se por corrigi-la, dando o seu a seu dono.

Nos últimos tempos da sua vida conversámos algumas vezes. De saúde abaladíssima, manifestava apreensões quanto à sua querida DEFESA e sofria a tal ponto que os olhos denunciavam o seu doloroso sentir.

Dizia-lhe: A sua Defesa não morrerá, como também não morrerá o seu nome, isto, se a gratidão dos homens não for palavra vã ou só para portugueses ver.

Não esqueçamos que Benjamim Dias viveu 40 anos para o seu jornal, o mesmo que dizer para Espinho, dando-se-lhe inteiramente, sacrificando mesmo a sua vida particular.

Que descanse em paz, mas que o seu nome viva sempre entre aqueles que trabalharam por esta terra que merece ser cada vez maior e sempre mais florescente.

DEUDAS

P. S. — Já depois da escrita retrocitada, chegou a agradável notícia da tão desejada criação da Comarca de Espinho.

A Defesa de Espinho bateu-se denodadamente por tal criação; por isso, a memória de Benjamim Dias é credora das nossas respeitadas homenagens.

Espinho está de parabéns e de alma em festa por ser palpável o começo da realização dos melhoramentos que tão ansiosamente eram e são esperados.

A passagem das palavras às obras dá alegria e a confiança volta ao seu lugar normal. Ainda bem.

DEUDAS

Auxiliar o Hospital de Espinho

Fábrica de artigos plásticos utilitários, monofilamentos, fios entrançados e torcidos, cabos, botões e escovas de dentes

Sá Alves & Filhos, Lda.

Artigos utilitários, Religiosos, Brinquedos, Bijouterias e Botões de Ureia, Poliester e Plástico (tipo camiseiro, fantasia e colarinho), Botões de fato em Ureia marca S. A.

LISBOA - Campo Grande - Telef. 77 46 32

ANTA - ESPINHO

Telef. 92 02 71

Empregada

Para balcão dos 20 aos 35 anos aproximadamente. Carta à Redacção ao n.º 4.

Café Cristal

Empregado de Mesa. Precisa-se efectivo.

VENDE-SE

Um gravador «GRUNDIG» e um gira-discos «TELEFUNKEN» em bom estado

Falar na rua 23 - 338 - Espinho.

CASA SILVA

JOÃO ANTÓNIO JESUS DA SILVA

Fazendas e camisarias Modas e Confeções Sempre as últimas Novidades

Rua 23 n.º 345

Telef. 921085

ESPINHO

Peixaria

CENTRAL

RUA 23 - TELEFONE 920146 - ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ONDE O NORTE SE DIVERTE

ABERTURA EM 1 DE JUNHO DE 1973

MUSICA DE BAILE pelos animados Conjuntos

JOSE QUELHAS ■ TONI SAMPAIO e o espanhol LOS WINDY'S

VARIEDADES

O magnífico ballet espanhol

ALICIA Y JUAN QUINTERO

e a conhecida cançonetista portuguesa

VITORIA MARIA

e a extraordinária atracção cómica

LORD DENNIS

RESTAURANTE-JANTARES CONCERTO

Ambiente Distinto - Esmerado serviço

CINE - TEATRO - SALÃO RESTAURANTE

SLOT - MACHINES

DEFESA DE ESPINHO

I. I. I. - Investimentos Industriais e Imobiliários, S.A. R. L. Silvalde-Espinho

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas:

Cumpre-nos vir à presença de V. Ex.as para submeter à vossa apreciação o Relatório, Balanço e Contas, e ainda o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano findo em 31 de Dezembro último.

De acordo com a orientação seguida desde a fundação desta sociedade, tem-se continuado a dar execução à política da realização de investimentos em Espinho, Lisboa e Porto, investimentos que atingiram já, no final do ano em apreço a quantia de 64 mil contos. Para tanto, programou-se um aumento do capital social de 30 mil contos, aumento, entretanto, que só foi efectivado no ano em curso.

Correspondendo ao interesse em ampliar, a actividade da empresa no sentido da realização de operações industriais e turísticas, participou-se no capital da Solverde-Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S. A. R. L., com sede em Espinho, e ainda numa empresa tipográfica, com sede em Lisboa.

Dado que nos encontramos ainda no período de lançamento destes empreendimentos, os resultados do exercício são relativamente baixos, não ultrapassando ESC.: 746.215\$59, para os quais propomos a aplicação seguinte,

Fundo de Reserva Legal	45.215\$59
Reserva para Reinvestimentos	700.000\$00
Total	755.215\$59

Ao terminarmos este relatório, não podemos deixar de manifestar o nosso apreço pela colaboração dispensada pelo Conselho Fiscal, durante o período em exame.

Silvalde-Espinho, 21 de Fevereiro de 1973.

Manuel de Oliveira Violas — Presidente
Ana Gomes Soares Violas — Administradora
Eng.º Edgar Alves Ferreira — Adminstrador

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1972

ACTIVO

CIRCUNTEL

Disponível

Caixa	261.979\$20	
Depósitos Bancários	836.483\$80	1.098.463\$00

Realizável e Permutável:

Propriedades para Venda	12.047.824\$00	
-----------------------------------	----------------	--

IMOBILIZADO

Obras em Curso

Obras em curso de n/ conta	402.291000	
--------------------------------------	------------	--

Imobilizações Gerais

Prédios Urbanos	56.043.208\$30	
Prédios Mistos	6.492.103\$20	
Instalações Gerais	90.000\$00	
Móveis e Utensílios de Administração	7.889\$10	
Móveis e Utensílios em Prédios de Rendimento	176.668\$70	
Imobilizações Incorpóreas	457.310\$00	
Gastos Pluriennais	688.679\$10	63.955.858\$40

Total do Activo 77 504.436\$40

PASSIVO

EXIGÍVEL

Devedores e Credores

Fornecedores	1.811.934\$11	
Talões de Compras a Pagar	315\$00	
Descontos do Pessoal a Pagar	213\$60	
Rendas Antecipadas	338.680\$00	
Encargos Diferidos	12.100\$00	2.163.242\$71

DE REGULARIZAÇÃO

Reintegrações e Provisões

Reintegrações	2 334.567\$20	
Provisões p/ Contribuições e Impostos	1.900.000\$00	4.234.567\$20

Total do Passivo 6.397.809\$91

SITUAÇÃO LÍQUIDA

ERANTIOR

Capital	70.000.000\$00	
Reservas		

Fundo de Reserva Legal	20.410\$90	
Reservas Facultativas	340.000\$00	360.410\$90
		<u>70.360.410\$90</u>

ADQUIRIDA

Lucros e Perdas

Lucro líquido do exercício	746.215\$59	71.106 626\$49
		<u>77.504 436\$40</u>

CONTAS DE ORDEM

Cauções Estatutárias	150.000\$00	
Credores por Cauções Estatutárias		150.000\$00
	150.000\$00	<u>150.000\$00</u>

I. I. I., 31/12/72

O Técnico de Contas
José Luís Rodrigues Augusto

O Conselho de Administração

Manuel de Oliveira Violas
Ana Gomes Soares
Edgar Alves Ferreira

Desenvolvimento da Conta "Lucros e Perdas"

	DEBITO	CREDITO
Gastos Administrativos	152.890\$00	
Gastos Diversos de Exploração		
Remunerações ao Pessoal	100.805\$70	
Encargos Sociais	23.551\$10	
Publicidade (Anúncios)	9.645\$70	
Outros Gastos	770.285\$71	904.288\$21
Juros e Descontos		
(Resultados Financeiros)		7.919\$90
Rendas Activas		4.007.800\$00
Resultados Ocasionalmente	2.901\$40	24.986\$60
Contribuições e Impostos	333.133\$40	
Provisões e Amortizações		
Provisões	1.380 000\$00	
Amortizações	521.277\$90	1.901.277\$90
		<u>3.294.490\$91</u>
		4.040.706\$50
Saldo	746.215\$59	
	<u>4.040.706\$50</u>	<u>4.040.706\$50</u>

I. I. I., 31/12/72

Contas aprovadas em Assembleia
Geral de 24 de Março de 1973.

O Técnico de Contas

José Luís Rodrigues Augusto

I. I. I. - Investimentos Industriais e Imobiliários, S.A. R. L. Silvalde-Espinho

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

De acordo com a Lei e com as disposições estatutárias, procedeu este Conselho ao exame trimestral da escrita da Sociedade, bem como à conferência dos saldos de tesouraria. No desempenho desta actividade, este Conselho sempre recebeu, da Administração, todos os esclarecimentos solicitados.

A Contabilidade da Sociedade, organizada com vista a dar conta da actividade por ela desempenhada retrata, com exactidão, as operações efectuadas no decurso do ano de 1972, devendo também registar a nossa concordância quanto ao critério valorimétrico utilizado na determinação do valor das existências (preço de aquisição).

Em concordância com o que se atesta, propõe-se:

- 1.º — Que seja aprovado o Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração;
- 2.º — Que seja aplicado o resultado de acordo com a respectiva proposta
- 3.º — Que seja votado um voto de louvor pela acção desenvolvida pelo Conselho de Administração;

Silvalde-Espinho, 8 de Março de 1973

O Conselho Fiscal

Dr. Rui José da Conceição Nunes — Presidente
Dr. Augusto Lebeque Alves da Silva — Vogal
Francisco João Gomes de Castro — Vogal
Francisco Joaquim Pais — Suplente

O Zé da Manca



Era natural dos lados de Penafiel, mas, ao certo, nunca se soube de família que tivesse.

Apareceu em Espinho, ainda muito novo, dando já claros indícios da sua pobreza mental.

Foi agasalhado por uma vareira, a Tia Maria Manca e daí lhe veio o nome, não se sabendo, no entanto, se da pia de baptismo haveria recebido o nome de José. Assim lhe chamaram, e assim ficou.

Andava sempre pelo meio da rua, hábito que conservou até à velhice, e, muitas vezes, calcurreiou a estrada que o levava até Matosinhos.

Levava recados das vareiras, e, não poucas vezes, era portador de dinheiros, que lhe entregavam em Espinho, para parentes de Matosinhos, ou pagas de negócios.

Arrumava as pedras do caminho, e diz-se que o fazia para que não se magoassem as peixeiras que, alta madrugada, tomavam a estrada, para vender a sardinha nos arredores.

Quando via um papel, lançava-o ao ar, e divertia-se a verificar o sentido que o vento lhe dava. Talvez hábito adquirido com os vareiros, que, na faina da pesca, muito atentavam à direcção do vento, no temor das nortadas que levantavam o mar.

Só pedia quando tinha fome, e não o fazia em todas as casas, pois a esmola que mais considerava era pão, caldo e vinho e, se calhava, também não desprezava o arroz.

Se lhe davam um viatém, ele ia levá-lo ao primeiro estabelecimento que encontrasse, para o trocar, e vinha devolver 10 réis, porque entendia não dever aceitar moeda de mais valia.

Se entrava por uma porta, seria por essa que tinha que sair, chorando até que a abrissem, mas, quando estava mal humorado, era capaz de a rebentar para sair por ela.

A sua indumentária era, geralmente, feita de roupa que lhe davam, com um chapéu de palha ou de côco e umas botas, geralmente muito velhas, onde os dedos, teimosamente, espreitavam.

Quando era novo, foi atacado de grande febre, e tudo parecia caminhar para o fim do pobre do Zé da Manca.

Quando o deixaram só, levantou-se e foi direito ao tanque de uma fonte, que havia no Largo da Senhora da Ajuda, e meteu-se lá dentro, no calor e no delírio da temperatura.

Todos julgaram que pioraria, e seria realmente o fim do pobre doido, mas ele saiu da água, e, com um sorriso, exclamou: — O Zé 'stá fresquinho!

No dia seguinte, depois de haver secado a roupa no corpo, passeava as ruas de Espinho, como se nada de anormal lhe tivesse acontecido.

A febre tinha-lhe saído do corpo, talvez para entrar em alguém, com mais juízo ou mais endinheirado.

Morreu no alto de Anta, onde lhe davam, por esmola, um palheiro para dormir, quando por ali passava.

Veio para Espinho acompanhado das Confrarias de Anta, que, assim, quiseram prestar homenagem a quem, durante muitos anos, os acompanhou, com uma presença que foi sempre agradável e estimada.

O caixão foi transportado no pronto-socorro dos Bombeiros de Espinho, tendo descido a Rua 19, e passado pela Rua 62, num último adeus à terra que ele teve como sua, durante tantos anos, e onde, ainda hoje, é lembrado.

Jaz no Cemitério de Espinho.

da «Monografia de Espinho» de Alvaro Pereira

MONOGRAFIA DE ESPINHO de Alvaro Pereira

1 volume no formato de 24x17 cm., com 349 páginas, 286 gravuras a preto e branco em cores. Capa a 4 cores. Preços: normal 100\$00 e em couché 150\$00. À venda nas boas livrarias. Pedidos ao Autor.

ÁLVARO MENDES

(Ex-Sócio da Casa Gentil)

MODAS E LANIFICIOS

abriu as suas portas, para servir o publico

Rua 16 N.º 683 - Tel. 920168
Junto à Rua 23 - Espinho

FIDELIS

FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SOCIAL

Para Investimento das suas Poupanças

CONSULTE:

JOSÉ ALMEIDA (Jó)



DARIO CAPELA

Consultores de Segurança das Companhias:

IMPÉRIO • SAGRES • UNIVERSAL

TELEFONES

921526

920374



LAVANDARIA A SECO

RUA 19, 356

TELEFONE, 921266

Espinho

Impõe-se pela perfeição do seu trabalho.

Preferir a Lavélia é ter a certeza do melhor.

CASA ROMEU

Rua 19 N.º 299 - Telef. 920124

• • Duas casas onde o bom gosto impera! • •
ÓPTICA ESPECIALIZADA NOVIDADES - BOUTIQUE

ESPINHO

OCULISTA VITÓ

Rua 19 N.º 242 - Telef. 920124

CASA DE SAÚDE DE ESPINHO

Reabriu para internamento em Cirurgia, Partos e Medicina, estando ao dispor de todos os Clínicos.

Vende-se

Jazigo no Cemitério de Espinho com 3 Sepulturas, no melhor local. Telegrafar para 996170, com o proprietário.

No momento importante

Para si, para a sua empresa, para a sua projecção em novos mercados, o momento importante surge inesperadamente. Faz parte do seu êxito descobrir esse momento exacto; esse momento importante.

Ao programar a sua viagem de negócios a Feiras e Exposições, onde os seus produtos vão ser apresentados, onde as últimas novidades são patenteadas, onde poderá equipar-se com o mais perfeito que a técnica oferece, no momento importante de decidir, decida calma e tranquilamente, sem preocupações.

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO está ao seu lado e ao seu serviço.

Para nós, servi-lo, é o nosso MOMENTO IMPORTANTE.



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Tradicionalmente Moderno



Garagem ABEL

Abel Correia de Oliveira & F.os, L.da

Venda de Gasolina Óleos e Acessórios

GARAGEM: Rua 18 n.º 614

OFICINA: Rua 16 n.º 609

TELEFONE, 92 00 44 — ESPINHO

BAPTISTA

MÓVEIS E

DECORAÇÕES

Rua 20 N.º 528-Telef. 921534-ESPINHO

GRÊMIO DA LAVOURA DE GAIA E ESPINHO

ORGANISMO CORPORATIVO AO SERVIÇO DA LAVOURA

Rua Soares dos Reis, 600 — V. N. de Gaia — Telef. 390373

Rações para gados - Adubos - Sementes - Máquinas - Informações de técnica agrícola

DELEGAÇÕES { Casa da Lavoura de Espinho
Casa da Lavoura de Grijó
Posto de Sandim

A DIRECÇÃO { Joaquim Ramos de Castro Chaves
Manuel Filipe da Costa Júnior
Constantino Alves Vinhas

Maia & Alves, Lda.

Rua 16 N.º 594 Telef. 921474 ESPINHO

ELECTRODOMÉSTICOS

Agentes em Espinho do **Esso Gás**
Correspondentes do **Banco da Agricultura**

Fábrica de Tapeçarias

Alcatifas • Tapetes • Carpetes • Capachos • Passadeiras

Heidoro Pereira da Silva

Teleg.: HEIDORO — Telef. 920010 — Apartado 49

ILVALDE — ESPINHO

Dr. José Manuel Gomes de Almeida

Clinica Médica e Cirúrgica

RUA 19 364-1.º ESPINHO

Consultas marcadas pelo tel. 921218

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa visitem o CAFÉ NICOLA.

Dr. Carlos Pereira

Especialista de doenças dos Olhos

Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António

Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14,30 horas.

Rua 19 n.º 364-1.º esq. — Tel. 921218

ESPINHO

Auxilia o Hospital de Espinho

Pinto de Matos

Médico Especialista, ex-Assistente dos Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausane e Edimburgo

Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações

Consulta com hora marcada

Rua 19 n.º 364-1.º - Tel. 921218

ESPINHO

SE...

Se podes conservar o teu bom senso e a calma
Num mundo a delirar, p'ra quem o único louco és tu;
Se podes crer em ti, com toda a força d'alma
Quando ninguém te crê; se vais, faminto e nu,
Trilhando sem revolta um rumo solitário;
Se à torva intolerância, à negra incompreensão
Tu podes responder, subindo o teu calvário,
Com lágrimas de amor e bênçãos de perdão;

Se podes dizer bem de quem de te calunia;
Se dás ternura em troca aos que te dão rancor,
Mas sem a afectação dum santo que oficia,
Nem pretensões de sábio a dar lições de amor;
Se podes esperar sem fatigar a esperança;
Sonhar, mas conservar-te acima do teu sonho;
Fazer do Pensamento um Arco de Aliança,
Entre o clarão do inferno e a luz do céu risonho;

Se podes encarar, com indiferença igual,
O Triunfo e a Derrota — eternos impostores;
Se podes ver o Bem oculto em todo o mal
E resignar, sorrindo, o amor dos teus amores;
Se podes resistir à raiva ou à vergonha
De ver envenenar as frases que disseste
E que um velhaco emprega, eivadas de peçonha,
Com falsas intenções que tu jámais lhe deste;

Se és homem p'ra arriscar todos os teus haveres
Num lance corajoso, alheio ao resultado
E calando em ti mesmo a mágoa de perderes
Voltar a palmilhar todo o caminho andado;
Se podes ver por terra as obras que fizeste,
Vaiadas por malsins, desorientando o povo,
E sem dizer palavra e sem um termo agreste
Voltares ao principio, a construir de novo;

Se podes obrigar o coração e os músculos
A renovar o esforço, há muito vacilante,
Quando já no teu corpo, afogado em crepúsculos,
Só existe a vontade a comandar «Avante!»;
Se, vivendo entre o povo, és virtuoso e nobre
Ou vivendo entre os reis, conservas a humildade;
Se inimigo ou amigo, o poderoso e o pobre
São iguais para ti, à luz da Eternidade;

Se quem conta contigo encontra mais que a conta;
Se podes empregar os sessenta segundos
Dum minuto que passa, em obra de tal monta
Que o minuto se espraie em séculos fecundos;
Então, oh Ser Sublime, o mundo inteiro é teu!
Já dominaste os reis, os tempos e os espaços;
Mas, ainda para além, um novo sol rompeu,
Abrindo um infinito ao rumo dos teus passos;

Pairando numa esfera acima deste plano,
Sem recear jámais que os erros te retomem,
Quando já nada houver em ti que seja humano,
Alegra-te, meu filho, então serás um HOMEM.

Kipling

Tradução e Adaptação

KIPLING (Rudyard) — Novelista e poeta inglês
nascido em Bombaim em 30-12-1865 e falecido em Lon-
dres em 18-1-1936.

Publicou numerosas obras, sendo um dos raros
mestres, na prosa inglesa da arte do conto e de peque-
nas histórias.

PRÉMIO NOBEL

A VIGOROSA

DE

Domingos Soares Pereira

Apartado, 14—Telef. 920151—Fábrica Rua 43 n.º 386

ESCRITÓRIO RUA 16 N.º 80 - ESPINHO



Manufacturas Metálicas

Louças e todos os utensílios de

★ Alumínio ★ Esmaltages ★ Serralharia ★
★ Fogões a Gás ★

HORTA DE ESPINHO
FUNDADO EM 1890
HORTA DE ESPINHO

Ramos para Noivas, Coróas, Palmas, Flores Naturais e Artificiais

Maria José Alves Belo

Rua 19 n.ºs 268 e 270

ESPINHO

BELAMEIA

Grande sortido em malhas, gravataria e miudesas

A. MANUEL SIMÕES

RUA 24 N.º 316 TELEF. 920351 ESPINHO

Auxiliai o Hospital de Espinho

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a
partir das 14 horas, na Policlí-
nica do dr. Miranda Valente —
Rua 31 n.º 321 — Espinho — Te-
lefone 920689. p. l. marcar con-
sulta

Telefones mais úteis
em Espinho

Câmara Municipal	920020
Serv. Municipalizados-Escritório	920267
» » Avarias	920040
Turismo	920911
Polícia S. Pública	920833
Guarda N. Republicana	920835
Guarda Fiscal	921193
Bombeiros V. de Espinho	920005
Bombeiros V. Espinhenses	920042
Hospital da Misericórdia	921141
Casa de Saúde	920815
Serviços Médico-Sociais	920864
Inspeção de Trabalho	920167
Escola Industrial	920480
Escola do Ciclo	921286
Liceu	920727
Academia de Música	920469
Sporting de Espinho	920133
Académica de Espinho	920909
Aero Clube da Costa Verde	920668
Teatro S. Pedro	920873
Grande Casino de Espinho	920238
Grémio de Comércio	920113
Auto-Viação de Espinho	920322
C. P.	920087
Banco Ultramarino	920212
Banco Espírito Santo	920014
Caixa Geral de Depósitos	920847
Jornal «Defesa de Espinho»	921525
Praça de Táxis	920010
Sindicato Panif. Serr.	920167
» Met. Alf. Plat.	920635
Cartório Paroquial	920621
Registo Civil	920599
Notário	920348

SUPERMERCADO
CELEIRO

BARBOSA & RIBEIRO, LDA.

RUA 23 N.º 229 - ESPINHO - TELEFONE 95 06 46

FÁBRICA HÉRCULES

AFONSO HENRIQUES, SUCS, LDA.

FÁBRICA TRANSFORMADORA DE

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Apartado 40 — End. Teleg. Hércules

Telefone, 920144 — ESPINHO

CAMISARIA

M I M O

a última moda em todos os seus artigos

CAMISAS ★ GRAVATAS ★ MALHAS

★ LINGERIE ★ CINTAS ★ SOUTIENS ★

Décio da Costa Lemos & F.ºs, L.da

Cordoaria e Tapeçarias

Importadores de Oleados e Plásticos

Secção de Retalho

Rua 19 N.º 447

APARTADO 70

ESPINHO

Armação e escrit.
Rua 14, n.º 800 804
Telefone, 920029

Tempo de aniversário: Tempo de pensar...

1 — A' «intimação» amiga para escrever alguma coisa no aniversário da DEFESA, não pude escusar-me: já pela consideração devida aos «intimados», já pelo respeito e paixão de longa data à imprensa regionalista.

Conheço o suficiente dos meandros deste meio de comunicação local, bem concreto e circunscrito no lugar e pessoas para admirar, com saudade, Benjamim Dias, responsável de quatro décadas de Jornal; e para fazer justiça aos actuais responsáveis que aceitaram a missão menos desejada de Espinho: continuar, renovando, o seu semanário.

Eles sabem perfeitamente que é tarefa apaixonante, despertadora de energias, dinamizadora de ideias e iniciativas, mas... terrivelmente incómoda, além do mais.

Eu resumiria o que espero do seu trabalho, como assinante e espinhense por adopção, numa palavra: UNIDADE; de experiência idealista, combativa, do passado, com as exigências democráticas do presente (no sentido de abertura ao Povo, de diálogo inteligente — para lá do «palavrismo» de imitação que só resulta ao contrário —, de participação activa de quem pode e deve na promoção total do Homem e da Sociedade, e não de novidades (?) demagógicas.

2 — Há muito que me ensinaram o velho aforismo: «em Roma, sê Romano». (Não sei se o bom o «gendarme» o sabia quando anos atrás me dizia em francês impecável e com cara de poucos amigos: «em França toda a gente deve falar francês!» — a que eu respondi o mais delicadamente possível em correcto português: «boa noite, meu caro senhor, sou português»; (o certo é que não convinha entender a conversa do diligente cívico, furioso por qualquer transgressão...)

Isto para dizer na minha que desgosto de certo tipo de noticiários e comentários que espinhenses natos ou por adopção como eu, trazem para o jornal comum, que entra nos Ministérios e transpõe fronteiras e mares.

Que a gente à mesa dum café, não a matar o precioso tempo mas a reabastecer o espírito, até «metamos garfada» em vida alheia, até «saibamos» de tudo um pouco, vá que não vá, os amigos não nos levam a mal, a coisa fica em família, a gente

torna a encontrar-se no dia seguinte, informa-se melhor e constroi-se o tão difícil equilíbrio.

Mas que a gente diga que ama a sua terra mais do que ninguém (etc.) e passe a via a dizer mal das pessoas, das instituições, do passado que foi mau, do presente que não presta e do futuro que não pertence, das iniciativas e esforços muito pensados, enfim de tudo quanto topa o seu olhar escuro, de duas uma: ou tais espinhenses não sabem fazer mais nada (e mereciam reforma por invalidez), ou são mal intencionados

por MANUEL SILVA

(e estão a infeccionar a sociedade, o que é perigoso).

A menos que se admita uma terceira hipótese: que os responsáveis e o público respondam... ignorando simplesmente tais banuarras de mau agoiro: ao direito de falar, o direito de não ouvir...

Mania velha das gentes deste jardim? Pretensões a dar nas vistas? Pessoalismo, em vez de jornalismo? São hipóteses — que explicam, mas não justificam.

Sou capaz de dar toda a razão a um amigo que aponta casos concretos de Terras Portuguesas, cujos jornais nada dizem em desabono — e lá como ca, não me digam que os Responsáveis são génios, milagreiros ou néscios, que estão parados ou despreocupados frente aos problemas. Há, isso sim, outros níveis para os tratar.

Refletindo deste jeito, não estou a pretender que se ignorem as mazelas, longe disso; mas que, segundo o método bíblico, se empreguem outros meios de as corrigir antes da denúncia pública; e mesmo assim, que se trate a doença, mas que não se fusile o doente... (estou a lembrar-me de casos curiosos e sintomáticos de «críticos» que muito se abespinharam quando foram «criticados»!

Além de que certas notícias são de molde a ser ampliadas pelo leitor alheio ao ambiente: por exemplo: dá-se como notícia: «o mar destruiu a praia de Espinho», e como comentário: «não se construiu uma defesa capaz», o leitor morador em Espinho pode logo verificar que só caiu um bocadinho de muro e umas quantas pedras se deslo-

caram, e sabe que os Responsáveis estão atentos e activos; o leitor de fora pensa numa calamidade e programa as férias para outra praia... Mero exemplo hipotético

E a respeito de iniciativas? de ideias criadoras? de coragem para correr o risco? de personalidade?

Bem. Estou convencido de que estes atributos não são exclusivos a uns quantos predestinados; como certo estou de que muita coisa válida fica por realizar por comodidade, medo, desânimo.

Bairrismo não exclui sentido das realidades.

3 — Deste fio de pensamento, desemboco no problema: Espinho precisa dum jornal fácil (sinónimo de tribuna de serrote ou louvaminhas sectário), ou dum jornal independente (aberto a todos desde que animados pelo critério de valorizar Espinho)? Nem preciso responder de novo.

A DEFESA não precisa de ser leitura fácil de soalheiro (que enjoa) para ter interesse. E importa é que tenham interesse, actualidade, dinamismo criador e renovador, seja fiel ao bloco de princípios sólidos e livre para admitir sugestões válidas em ordem à paz e ao progresso local e regional.

Mais de uma vez tenho já tentado lembrar, no meu ambiente que o é de muita gente, que Espinho está a dois passos de ser Cidade e a léguas de distância da aldeia que foi a sua origem; e que o VALOR desta Terra não pode advir-lhe só do desenvolvimento técnico-económico, mas, e sobretudo, da mentalidade adulta do seu Povo.

Em Espinho, sejamos Espinhenses!

Silvalde-Março-73

Teatros e Cinemas

S. PEDRO

Hoje, dia 28 — O filme: *Traficantes de Sonhos* — com Sven Bertil Taube, Barbara Parkins e Alexander Knox. — 18 anos.

Dia 29 — O filme: *Meledy* — com Mark Lester, Jack Wild e Tracy Hyde. — 14 anos.

GRANDE CASINO

Hoje, dia 28 — O filme: *As Quatro Faces Brancas* — Um filme inquietante! Misterioso! Escaldante! Uma das maiores obras do Cinema. — 14 anos.

Dia 29 — O filme: *Encontre em Bray* — Estranha, jovem e impenetrável em situações indefinidas, antevê, pouco a pouco, a razão daquele encontro... — 14 anos.

— Sessões às 15,30 e 21,30 horas.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Telefone 920805 Rua 11 - 877 ESPINHO

Joaquim Gomes Pereira

electricista de automóveis
Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dinamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

Garagem Espinho - Praia, l.da (Serviço Mobil)
Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO
Residência — Telef. 964194

Casa Vende-se

Na Rua 39 n.º 84. Falar com José Romão, Rua 41 n.º 247 — Espinho.

Auxiliar o Hospital de Espinho

IMAGENS ACTUAIS

Passamos pela beira mar muito fúgidamente, pois que o tempo era escasso, fixando, todavia, algumas imagens daquela parcela espinhense, — porventura a menina bonita da nossa zona turística? — olhando-a com ternura e sentindo a desaita da fada que nos surgiu diante dos olhos.

Ao chegar, depararam-se-nos obras de reconstrução ou reparação da defesa, numa azáfama extraordinária de consolidação, já que não será possível repor a areia levada pelas marés-vivas, enquanto não forem construídos molhes, norte e sul, de umas cinco ou seis centenas de metros pelo mar dentro.

Supomos, e já aqui o afirmamos, que não haverá outro caminho a seguir, para defesa da praia e segurança da beira mar, por consequência da zona do litoral.

Depois de vermos o mar a bater no maciço de cimento e granito que se lhe opõe, em toda aquela extensão da praia central, situada entre os seus dois esporões, que pouco ou nada valem; e em frente da Piscina, à procura da destruição, só nos resta acrescentar ao que já dissemos, que o molhe norte deveria nascer primeiro à Rua Nove, para proporcionar o assoramento da Praia Azul e resguardar igual fenómeno provocado pelo molhe sul e a zona principal da praia, das investidas das correntes dominantes do norte e nor-nordeste. As correntes tempestuosas do sudoeste seriam suportadas pelo molhe sul.

Mas, interrogarão a seguir: — Então pede-se uma obra tão volumosa só para praia de banhos e defesa do litoral?

E nós respondemos já com mais duas interrogações: — E não valerá a pena defender duas coisas que constituem elementos de fomento, de valorização, de promoção das populações de Espinho e da opulenta região circundante?

— Sim, não valerá a pena procurar a reposição da areia que o mar «roubou», numa zona de Turismo, que é o de facto, e que marca posição de relevo no cartaz anunciador das praias portuguesas?

O que se tem feito neste aspecto — defesa da praia — pode e deve considerar-se de um valor incalculável, naquela época, pois obstou ao prosseguimento furioso do mar. E foi muito e valioso em relação à técnica desse tempo. Mas hoje, que a evolução tecnológica é essencialmente mais avançada e que está provado que as águas

revoltas do mar continuam a fazer estragos (eles estão à vista) há que fazer frente ao fenómeno, impondo-lhe obstáculos para o inibir de se manifestar tão assustadoramente, numa ameaça que pesa nos bens e nas vidas de muitos seres humanos.

Não acreditamos que haja um alheamento propositado, nem se pode exigir (pedir, sim, pedir sempre) que o Governo se volte imediatamente para Espinho-Praia, sem estabelecer primeiro um programa concreto do magno problema.

Por outro lado, se os espinhenses aguentaram as investidas oceánicas, suportaram os seus golpes rudes e traçozeiros, mas continuaram fieis ao «seu mar», inteiramente voltados para ele, como polo de atracção de uma Estância Turística de primeiro plano, que os honra e honra também a Nação, (isto deve dizer-se sem subterfúgios) é da maior justiça ir ao seu encontro. Sim, oferecer-lhes a compensação desse sacrifício, com a execução das obras necessárias para salvaguardar de um património extraordinariamente válido, nos aspectos humanos, materiais e sociais!

Entretanto, e a terminar, uma outra imagem se gravou na objectiva do nosso sentimento, traduzida pelas longas filas de automóveis de ambos os lados da linha férrea, por via das obras de remodelação do traçado Porto-Lisboa, que agravaram o já deficiente présumo das anacrónicas cancelas automáticas.

Este palpitante problema será parte integrante das considerações que apresentamos em breve, ao laborioso e notável Relatório e Contas da Gerência Camarária do ano findo, documento que nos foi remetido pelo presidente da Câmara Sr. Dr. Nunes dos Santos, ao qual agradecemos a amabilidade da oferta.

Martins Gomes

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. l. marcar consulta.

Aluga-se

Armazém amplo (antiga Serraharia Viseu) na Rua 21 n.º 453. Trata telefone 968079.

GARAGEM CENTRAL

A Mecânica de Espinho

JOAQUIM PEREIRA DE SOUSA

Agente dos pneus e Câmaras d'ar Mabor-Goolyear-Firestone Seiberling e acessórios, dos Óleos, Gasolinas e Gasóleos — Vacuum
Rua 62 (Antiga Rua do Passelo Alegre) — Espinho — Telef. 920302

ALGODÕES E LÃS CONFECÇÕES — MALHAS

CASA ORLANDO

ORLANDO RANGEL

Tecidos para Senhora Últimas Novidades
Rua 19 n.º 216 Telef. 920790 ESPINHO

Rei dos Móveis

Exposição de Estofos, Colchões e toda a mobília de bom gosto Colchões Molaflex

Orígenes Fernando Maia

Rua 23 ângulo da Rua 12 (antigo correio) — Telefone 921164
Filial Rua 23 n.º 512 (defronte ao Parque)

Casa TONICHA

Tudo para Bebê Lingerie e Novidades para Crianças

Maria Laura Lopes Ferreira Ribeiro

Rua 19 N.º 330

ESPINHO

ELECTRO-CENTRAL

Joaquim Ferreira Dias

Rua 14 n.º 593-Telef. 920219
ESPINHO

Apresenta a nova linha das famadas marcas de Rádios e frigoríficos — Philips e General Electric — Agente Oficial em Espinho das melhores marcas de frigoríficos e Máquinas de lavar e dos fogões eléctricos a gás «Leão».

Armazéns da Graciosa

TECIDOS — MALHAS

J. L. Marques, Limitada

Largo da Graciosa, 37

Telef. 920616

ESPINHO

AUTO-MECANICA MARTINS

OSÉ NUNES MARTINS

Avenida 24 - Telefone 920237 - ESPINHO

Estação de Serviço SONAP — Gasolina e Óleos
Pneus MABOR — Automóveis Opel e Vauxhall
Camiões Bedford — Automóveis usados

ABRIU A FILIAL DA FOTO ORLANDO DE ESPINHO

Na rua Doze n.º 636 (entre as Ruas 19 e 23)

Para bem servir todos os Ex.ºs amadores de Fotografia

Executamos, além de todos os gêneros de Fotografia, fotos tipo passe, com urgência.

Temos uma secção que revela os vossos rolos em 24 horas.

Vendemos máquinas fotográficas e todos os acessórios para as mesmas.

VENDA DE MATERIAL USADO

Móveis de madeira (secretárias, estantes, cadeiras, portas, caixilhos, etc.); Metálicos (classificadores, ficheiros diversos, bases, etc.); Artigos sanitários (bacias, lavatórios, etc.); Eléctricos (aquecedores, ventoinhas, quadros em mármore, motor 6 HP, armaduras, fio eléctrico, etc.); Picheleira (cilindros, banheiras, torneiras, passadores, etc.); Artigos diversos (pneus, extintores de incêndio, estores plásticos, guias em aço, sucata de ferro, etc.).

Aceitam-se propostas, até 3 de Maio p.º futuro, em carta fechada e lacrada, reservando-se, porém, ao vendedor o direito de não entregar o material no caso do preço oferecido não convir.

Ver na rua Miguel Bombarda, 347, no PORTO

FOTO-ARTIS DE COSTA SANTOS

Retratos para todos os documentos Ampliações
Retratos de Arte

Rua 19 N.º 287

ESPINHO

CONFÊTELA

LUÍS PEREIRA BARTOLO

FÁBRICA DE SACOS DE VIAGEM, CARTEIRAS, PORTA-MOEDAS, PASTAS E ARTIGOS ESCOLARES • CONFECÇÕES EM TELAS.

Rua 11 n.ºs 688 e 690 - Telef. 920554 - Rpart. 115 ESPINHO

OLIVA—Indústrias Metalúrgicas, S.A.R.L. S. JOÃO DA MADEIRA

PRETENDE ADMITIR:

Serralheiros de Moldes — Fresadores Mecânicos
Afiadores de Ferramentas — Pessoal n.º especializado

OFERECE:

Vencimentos Compatíveis — Benefícios Sociais

Agradecemos resposta ao Apartado n.º 4 S. João da Madeira, com indicação da sua experiência profissional, e respectiva situação Militar.

Evocando o Aniversário

Dentro da nossa simplicidade de ser, humilde acção, e por que não confessar, desconhecimento geral em matéria jornalística, sentimos o dever de mesmo como leigo, dar testemunho e achega sincera ao único semanário do nosso Concelho.

Por tão fustoso cometimento, salvé, pois, o corajoso Caminheiro que conduz com audácia e personalidade o facho prestigante do nosso Concelho a todos os recantos do mesmo e além fronteiras, a todos levando o seu contributo noticial àqueles se quantas vezes com sofreguidão anseiam por notícias da sua terra Natal, ou o conhecimento de qualquer feito ou cometimento de interesse local ou Concelhio.

Muitos dos que têm «Defesa de Espinho», desconhecem as vicissitudes porque muitas vezes passou a mesma, se bem que, também tenha sido pródigo de saborosos êxitos.

Tristeza e alegrias, são facetas imponderáveis da vida a que ninguém nem nada conseguem alhear-se ou sofrer-lhe as consequências, seja a longo ou curto prazo.

Símbolo de vitalidade, aí está «Defesa de Espinho» ufanosa e comemorando mais um Aniversário.

É isto o motivo de entusiasmo e orgulho, pois aquele esteve sempre presente desde o seu alvorecer, pois se assim não fora, por certo que como muitos outros semanários de outras localidades, já teria perecido aos reveses que são preciso enfrentar de ânimo forte e resolutivo. Os anseios de cada momento, tiveram em «Defesa de Espinho» o paladino responsável e entusiasta propagador.

Desde o seu nascimento, teve um dirigente sensato, consciencioso e activo para revelar desenvolvimento apreciável e actividade perdurável. Sob a batuta de um dirigente com faculdades de trabalho, de inteligência e de capacidade orientadora, soube remover todos os obstáculos insipientes para lhe dar incremento substancial, pujança sólida assegurada e valorizada por longo curso, guarnecida por estrutura básica que lhe permite produção vultuosa através de tempos imorredórios.

Foi assim que «Defesa de Espinho», órgão jornalístico, — sob a carinhosa direcção do seu intrépido impulsor BENJAMIM DA COSTA DIAS — com uma visão extraordinária e excepcional na expansão divulgadora enquetou a sua árdua carreira ao serviço do nosso Concelho e no âmbito Nacional, desprovida de pergaminhos transcendentais, mas amparada, galharda e valorosamente defendida pela técnica jornalística do seu afeiçoado DIRECTOR, desfraldou desvolta mas com um dinamismo invulgar e uma metódica acção construtiva, avançando com uma reputação concretamente definida do bem comum, alcançando um respeitável valor de existência perdurável e persistente vigor de acção que a levou a vencer cadenciadas Efemérides.

Toda uma vida dedicada e consagrada à defesa dos interesses da nossa Terra, nenhum Espinhense deveria ficar indiferente ao momento que passa, à hora de euforia que se vive, ao orgulho que a todos enobrece este Aniversário, saudando efusiva e calorosamente a «Defesa de Espinho» prestando-lhe a sua homenagem a todos os títulos merecida na pessoa do seu ilustre DIRECTOR.

Por isso, muito bem ficava aos trabalhadores de espírito, às forças vivas do nosso Concelho, que acorressem à sua sede, para, ao comemorar-se mais um Aniversário da «Defesa de Espinho», lhe inculir novas forças de ânimo e lhe dedicar uma palavra amiga de incitamento e apoio, saudando-a e agradecendo-lhe.

Pedir-lhe mesmo que continue com a mesma intransigência e com o mesmo entusiasmo e pugnar pelos légitimos interesses de ESPINHO e do nosso Concelho.

Tem sido longo e penoso o caminho percorrido, é certo, mas valioso e positivo.

Tantos anos ao serviço dum Concelho, fanático e ambicioso derivado de várias deficiências que pretende ver sanadas com justiça, a «Defesa de Espinho» se deve grande contributo na resolução de magnos problemas que têm afectado o nosso Concelho, gravitando em busca de novas realizações e embelezamento do já existente.

Ermanados do mesmo ideal e sentido de bairrismo, com «Defesa de Espinho» a ser porta-estandarte e eco das nossas justificadas ambições, estamos certos que alcançaremos bom porto de salvamento na concretização das nossas mais prementes necessidades.

Sei que da minha parte é uma homenagem muito modesta e simples que estou prestando a «Defesa de Espinho», mas é bem sentida e certo de um dever cumprido, como a alegria de ter feito o possível por testemunhar a minha gratidão ao órgão jornalístico do meu Concelho, prestando ao mesmo tempo um serviço em prol da minha Freguesia, onde na mesma tenho podido pugnar em favor dos seus interesses.

Parabéns «Defesa de Espinho». Bem hajas.

Honra ao seu DIRECTOR e felicita-



Traquina

Judo para bebé

★ Confecções ★ Malhas ★
★ Higiene Infantil ★ Bazar ★

Rua 16 n.º 533

Telef. 920569

ESPINHO

Mercearia Santos

Estabelecimento de Mercearia fina e grossa. Especialidade em chá, Café e chocolate. Grande sortido de conservas, espumantes, vinhos do Porto e de mesa, etc.

Albino Oliveira dos Santos

Rua 22 n.ºs 513-515 (Defronte dos Paços do Concelho) ESPINHO

Gabardines - Especialidade em tecidos de verão e de inverno para Casacos e vestidos de senhora últimas novidades

Daniel R. Iglésias

Estabelecimentos: Rua 19 n.ºs 203, 212 e 253 — Tel 920493 — PPG
Residência: Avenida 8 n.º 1020 — ESPINHO

Atenção ESPINHENSES PECHINCHAS

MODERNAS CONSTRUÇÕES

Situação magnífica, junto ao Campo da Avenida
Habitações com todo o requinte: com dois ou três quartos, todo alcatifado, fogões de sala, roupeiros, arrumos, e com garagem

PREÇOS DESDE 350 CONTOS

Tratar com Domingos da Silva e Sá
Rua 30 n.º 523 — Espinho

Passagem subterrânea

Na aparência morosa, vão prosseguindo as obras para a passagem subterrânea ao Caminho de Ferro.

No entanto, mais bem informados, sabemos que o material a aplicar está a ser fabricado do em estaleiro próprio, ao sul de Espinho.

Ao que sabemos, e pelo interesse dos empreiteiros em não demorar a sua conclusão, é de esperar que esta seja uma autêntica surpresa, pois deve exceder a previsão dos mais optimistas.

Arraial Minhoto

Estando em estudo a realização de um Arraial Minhoto, de 21 de Julho a 25 de Agosto, convidam-se os interessados na exploração de quaisquer barracas de venda ou exposição a contactarem com a Comissão de Turismo de Espinho até 15 de Maio p.º f.º.

PROPRIEDADE

Compra-se em Espinho.
Guarda-se sigilo. Carta à Redacção, ao n.º 1.

dades para o futuro.

Manuel António Santos Oliveira
N. da R. — Dois dias separaram, no caminho da Eternidade, o nosso Director do autor deste artigo, que foi correspondente em Silvalde, da Defesa de Espinho.
Em homenagem ao nosso antigo colaborador, publicamos, na íntegra, o seu artigo.

OBRAS DO MAR

Vai prosseguindo o arranjo dos prejuízos causados pelas águas no passado Inverno.

Sem dúvida que a esplanada ficará mais segura do que estava, tornando mais difícil a infiltração das águas.

Embora que não sigam a ritmo muito acelerado, devem estar prontas a tempo da época balnear que se avizinha e que, por interesse de Espinho, deve antecipar-se o possível e prolongar-se ao máximo.

Andar Independente

Bem localizado, Avenida 24 n.º 739-2.º Andar com 6 assoalhados por 1.800\$00 mensais.

Ver e tratar com a Cooperativa «A Moradia de Espinho», das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, à Avenida 24 n.º 751, em Espinho.

Precisa-se

Ajudante de Cabeleireira que saiba pentear.

Falar: SALÃO MARIÂNGELA — Rua 19, 364 - 2.º D.º — Espinho (ou pelo Telef 920964).

Dr.ª Emilia Pedrosa Santiago

Doenças de Senhoras

Largo da Graciosa 41 - 1.º — ESPINHO

Consultas — Dias úteis das 16 às 19 h.